

CESTA BÁSICA DE CAMPINAS: outubro de 2008

Cândido Ferreira da Silva Filho

Introdução

A pesquisa da cesta básica de Campinas, atividade de extensão realizada pela PUC Campinas, acompanha a evolução dos preços de 13 produtos de alimentação e o gasto mensal de um trabalhador para adquiri-los.

A metodologia da pesquisa da cesta básica de Campinas foi estabelecida com base no Decreto Lei no. 399, de 30 de abril de 1938, que regulamenta o salário mínimo no Brasil.

Resultados da pesquisa

A cesta básica de Campinas apresentou, no mês de outubro de 2008, um custo médio de **R\$ 212,42**. Em setembro o custo médio havia ficado em **R\$ 207,81**. Portanto, verificamos no último mês uma tendência de aumento nos preços dos alimentos. Em outubro o aumento no custo da cesta básica foi de 2,22%. Esta tendência também foi apurada pelo DIEESE, que registrou aumento nos preços dos alimentos nas principais capitais brasileiras (Tabela 1).

TABELA 1. Custo da cesta básica em outubro de 2008 (em R\$) e variação mensal (em %).

Municípios	Campinas ¹	São Paulo ²	Belo Horizonte ²	Rio de Janeiro ²	Vitória ²	Goiânia ²	Brasília ²
Valor (R\$)	212,42	238,15	222,71	220,99	213,56	200,70	220,44
Variação (%)	2,22	1,48	0,79	2,51	4,13	1,22	-0,27

Nota: 1. PUC Campinas.

2. DIEESE.

No mês de outubro a tendência foi de aumento nos preços dos alimentos. Desde janeiro de 2008 o custo da cesta básica de Campinas já registra alta de **5,04%** (tabela 2). Nos últimos 12 meses, o custo da cesta básica em Campinas cresceu **17,60%**.

TABELA 2. Evolução do custo da cesta básica (em R\$) e variação mensal (em %). Em 2008.

Mês	Valor	%	Mês	Valor	%
Janeiro	202,22	2,94	Julho	213,34	0,42
Fevereiro	185,00	-8,52	Agosto	209,44	-1,83
Março	196,24	6,08	Setembro	207,81	-0,78
Abril	204,86	4,39	Outubro	212,42	2,22
Mai	209,24	2,41			
Junho	212,45	1,53			

Fonte: PUC Campinas.

Em outubro o custo da cesta básica foi equivalente a **51,19%** do salário mínimo. Em setembro o custo da cesta básica foi equivalente a **50,07%** do salário mínimo. Portanto, o aumento nos preços dos alimentos implicou numa redução do poder de compra do trabalhador campineiro.

No que diz respeito à jornada de trabalho, em outubro foram necessárias **112 horas e 37 minutos** para adquirir a cesta básica, enquanto no mês de setembro haviam sido necessárias **110 horas e 10 minutos** para adquirir a cesta básica. Estes resultados evidenciam que o trabalhador campineiro precisou trabalhar um número maior de horas para adquirir a cesta básica.

A Constituição determina que o salário mínimo precisa atender às necessidades de uma família - 2 adultos e 2 crianças - em termos de alimentação, moradia, transporte, vestuário, saúde, educação, higiene, lazer e previdência. Segundo pesquisa do DIEESE os gastos com alimentação correspondem a 35,71% das despesas de uma família. Com base nestas informações, e considerando que o trabalhador campineiro gastou no último mês R\$ 212,42 para adquirir os alimentos que fazem parte da cesta básica, então o salário mínimo necessário para o trabalhador atender às suas necessidades e de sua família deveria ter sido de **R\$ 1.784,54** equivalente a **4,30** vezes o salário mínimo vigente.

Comportamento dos preços

Na tabela 3 podemos verificar os preços médios dos itens que compõem a cesta básica de Campinas. O gasto mensal do trabalhador para adquirir cada um dos itens que fazem parte da ração essencial está relacionado na tabela 4. O comportamento (variação) dos preços dos alimentos em Campinas, no mês de outubro está registrado na tabela 5.

TABELA 3. Preços médios (em R\$) dos alimentos da ração essencial. Campinas-SP, nos meses de outubro, setembro e agosto de 2008.

Alimentos	Outubro	Setembro	Agosto
Carne (kg)	13,90	13,31	12,33
Leite (l)	1,49	1,46	1,56
Feijão (kg)	4,49	4,30	4,35
Arroz (5kg)	9,24	8,68	8,93
Farinha de trigo (kg)	1,57	1,61	1,85
Batata (kg)	1,05	1,10	1,58
Tomate (kg)	1,72	1,83	2,35
Pão francês (kg)	5,20	5,00	4,96
Café em pó (500g)	3,99	3,90	4,04
Banana (kg)	1,47	1,50	1,45
Açúcar refinado (kg)	1,00	0,96	0,89
Óleo de soja (900ml)	2,59	2,73	2,93
Manteiga (200g)	2,62	2,60	2,37

Fonte: Preços médios apurados pela PUC Campinas.

TABELA 4. Gasto mensal, por itens, para aquisição da cesta básica. Campinas-SP, nos meses de outubro, setembro e agosto de 2008. Em R\$.

Alimentos	Quantidades	Outubro	Setembro	Agosto
Carne	6,0 quilos	83,40	79,86	73,98
Leite	7,5 litros	11,18	10,95	11,70
Feijão	4,5 quilos	20,21	19,35	19,58
Arroz	3,0 quilos	5,54	5,21	5,36
Farinha de trigo	1,5 quilo	2,36	2,42	2,78
Batata	6,0 quilos	6,30	6,60	9,48
Tomate	9,0 quilos	15,48	16,50	21,15
Pão francês	6,0 quilos	31,20	30,00	29,76
Café em pó	600 gramas	4,79	4,68	4,85
Banana	7,5 dúzias	16,54	16,88	16,31
Açúcar refinado	3,0 quilos	3,00	2,88	2,67
Óleo de soja	900 ml	2,59	2,73	2,93
Manteiga	750 gramas	9,83	9,75	8,89
Total		212,42	207,81	209,44

Fonte: Custo médio da cesta básica apurado pela PUC Campinas.

Observando a tabela 5 verificamos que os itens que registram redução nos preços no mês de outubro foram os hortigranjeiros, a batata (-4,55%), o tomate (-6,01%) e banana (-2,00%), o óleo de soja (-5,13%) e a farinha de trigo (-2,48%). Os demais itens que apresentaram elevação nos preços: carne bovina (4,43%), o feijão (4,42%), o arroz

(6,45%), o açúcar (4,17%), leite (2,05%), a manteiga (0,77%), o pão francês (4,00%), e o café em pó (2,31%).

Os hortigranjeiros como, tomate, batata e banana, estão sofrendo reduções nos preços por conta do período de produção. As condições climáticas não estão prejudicando a produção, contribuindo para a maior oferta e, por conseguinte, redução nos preços.

Itens como o feijão e o arroz registraram aumentos nos preços, que se explicam pelo período de entressafra. Com as novas safras chegando ao mercado, se espera redução nos preços. A carne bovina também registrou aumentos nos preços, apesar do fim do período de estiagem e da entressafra. Isto se explica, de um lado, pela ampliação das áreas para exportação e, de outro, pela desvalorização da moeda, que estimula a exportação e, por consequência, reduz a oferta interna.

O preço do açúcar está em alta. Todavia, considerando que a safra de cana já está encerrada, a elevação nos preços não deverá se sustentar nos próximos meses.

TABELA 5. Comportamento (variação) nos preços dos alimentos. Campinas, outubro de 2008. Em (%).

Alimentos	outubro¹
Carne (kg)	4,43
Leite (l)	2,05
Feijão (kg)	4,42
Arroz (5kg)	6,45
Farinha de trigo (kg)	-2,48
Batata (kg)	-4,55
Tomate (kg)	-6,01
Pão francês (kg)	4,00
Café em pó (500g)	2,31
Banana (kg)	-2,00
Açúcar (kg)	4,17
Óleo de soja (900ml)	-5,13
Manteiga (200g)	0,77

Nota: 1. Variações nos preços médios apurados pela PUC Campinas.